

**ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO
ICEC**

RS - PORTO ALEGRE

JULHO/2012

SUMÁRIO

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados	3
Tabela 2 - Síntese dos Resultados	3
Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices	4
Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira	4
Tabela 5 - Condição Atual do Setor	5
Tabela 6 - Condição Atual da Empresa.....	5
Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira.....	6
Tabela 8 - Expectativa para o Comércio.....	6
Tabela 9 - Expectativa da Empresa	7
Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários	7
Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa.....	8
Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques	8
Aspectos Metodológicos	9

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados

Índice	mai/2012	jun/2012	jul/2012
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	131,0	126,9	111,5
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	113,5	108,2	85,8
Condições Atuais da Economia - CAE	105,2	98,0	78,7
Condições Atuais do Comércio - CAC	110,6	106,0	81,4
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	124,7	120,7	97,2
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	162,2	157,9	138,3
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	158,4	154,7	131,4
Expectativa do Comércio - EC	162,0	158,3	136,9
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	166,3	160,7	146,6
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	117,2	114,4	110,3
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	132,1	125,9	121,3
Nível de Investimento das Empresas - NIE	118,3	116,5	108,6
Situação Atual dos Estoques - SAE	101,1	100,9	101,2

Tabela 2 - Síntese dos Resultados

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	111,5	111,1	129,9	112,8	118,6	104,2
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	85,8	85,4	106,3	85,4	95,9	77,2
Condições Atuais da Economia - CAE	78,7	78,2	106,3	78,8	89,2	70,2
Condições Atuais do Comércio - CAC	81,4	81,1	96,9	80,5	92,8	71,6
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	97,2	96,8	115,6	96,9	105,9	89,9
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	138,3	137,8	161,5	139,2	145,2	132,1
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	131,4	130,9	153,1	130,1	137,8	127,9
Expectativa do Comércio - EC	136,9	136,5	156,3	140,3	145,0	126,4
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	146,6	146,0	175,0	147,3	152,7	141,8
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	110,3	110,1	121,9	113,7	114,6	103,4
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	121,3	121,1	131,8	129,2	132,0	103,1
Nível de Investimento das Empresas - NIE	108,6	108,3	121,4	105,7	114,5	106,2
Situação Atual dos Estoques - SAE	101,2	101,0	112,5	106,2	97,3	101,0

Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	-12,1%	-12,3%	-6,1%	-13,2%	-11,5%	-10,8%
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	-20,8%	-21,0%	-8,2%	-22,3%	-17,9%	-21,0%
Condições Atuais da Economia - CAE	-19,7%	-20,1%	2,0%	-20,1%	-17,9%	-18,6%
Condições Atuais do Comércio - CAC	-23,3%	-23,6%	-6,7%	-25,6%	-18,1%	-25,1%
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	-19,5%	-19,6%	-17,0%	-21,1%	-17,8%	-19,2%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	-12,4%	-12,7%		-15,1%	-10,9%	-9,4%
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	-15,1%	-15,3%	-5,8%	-18,7%	-14,6%	-10,2%
Expectativa do Comércio - EC	-13,5%	-13,7%	-2,0%	-15,2%	-10,7%	-13,3%
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	-8,8%	-9,1%	7,7%	-11,7%	-7,5%	-4,8%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	-3,6%	-3,4%	-11,5%	-1,7%	-6,3%	-3,5%
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	-3,6%	-3,4%	-12,1%	-0,6%	0,5%	-13,8%
Nível de Investimento das Empresas - NIE	-6,8%	-6,8%	-8,1%	-8,4%	-11,3%	1,3%
Situação Atual dos Estoques - SAE	0,3%	0,6%	-14,3%	4,4%	-8,5%	4,0%

Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	5,8%	5,8%	6,3%	8,0%	6,3%	2,9%
Melhoraram pouco	34,9%	34,6%	50,0%	31,9%	41,4%	32,7%
Pioraram pouco	29,6%	29,5%	37,5%	30,1%	28,8%	30,8%
Pioraram muito	29,7%	30,1%	6,3%	30,1%	23,4%	33,7%
Índice	78,7	78,2	106,3	78,8	89,2	70,2

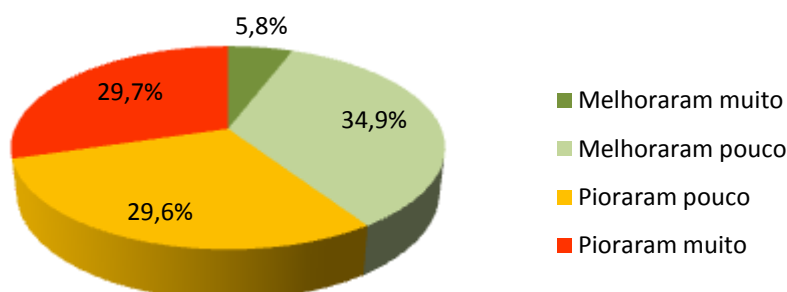


Tabela 5 - Condição Atual do Setor

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	11,4%	11,2%	18,8%	13,3%	9,9%	11,5%
Melhoraram pouco	29,2%	29,2%	31,3%	23,9%	40,5%	23,1%
Pioraram pouco	29,7%	29,8%	25,0%	36,3%	24,3%	27,9%
Pioraram muito	29,7%	29,8%	25,0%	26,5%	25,2%	37,5%
Índice	81,4	81,1	96,9	80,5	92,8	71,6

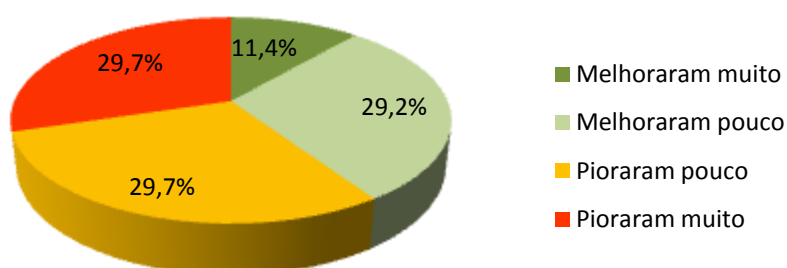


Tabela 6 - Condição Atual da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	14,6%	14,4%	25,0%	15,0%	20,7%	8,7%
Melhoraram pouco	37,8%	37,8%	37,5%	35,4%	37,8%	40,4%
Pioraram pouco	22,4%	22,4%	18,8%	27,4%	15,3%	24,0%
Pioraram muito	25,2%	25,3%	18,8%	22,1%	26,1%	26,9%
Índice	97,2	96,8	115,6	96,9	105,9	89,9

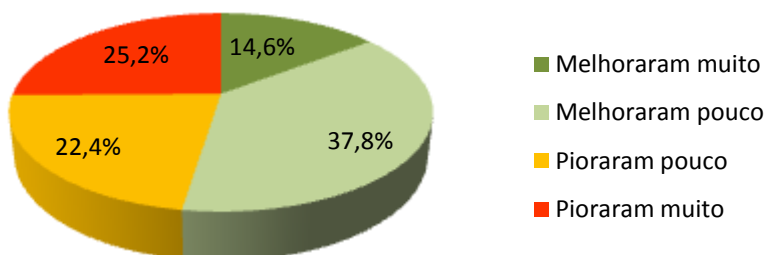


Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	30,5%	30,4%	31,3%	31,9%	30,6%	28,8%
Melhoraram pouco	41,9%	41,7%	56,3%	38,9%	46,8%	41,3%
Pioraram pouco	15,0%	15,1%	12,5%	15,9%	12,6%	16,3%
Pioraram muito	12,6%	12,8%		13,3%	9,9%	13,5%
Índice	131,4	130,9	153,1	130,1	137,8	127,9

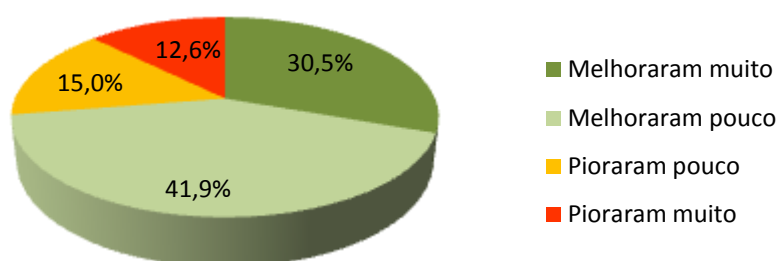


Tabela 8 - Expectativa para o Comércio

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	34,2%	34,0%	43,8%	35,4%	34,2%	33,7%
Melhoraram pouco	41,1%	41,0%	43,8%	40,7%	47,7%	34,6%
Pioraram pouco	14,0%	14,1%	6,3%	16,8%	9,9%	14,4%
Pioraram muito	10,8%	10,9%	6,3%	7,1%	8,1%	17,3%
Índice	136,9	136,5	156,3	140,3	145,0	126,4

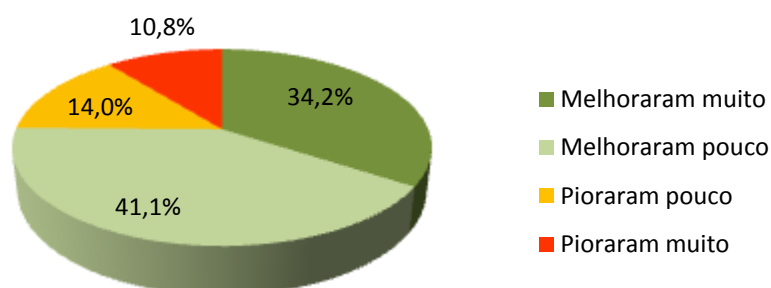


Tabela 9 - Expectativa da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	38,7%	38,5%	50,0%	36,3%	43,2%	37,5%
Melhoraram pouco	43,1%	42,9%	50,0%	46,9%	42,3%	40,4%
Pioraram pouco	9,1%	9,3%		8,8%	5,4%	12,5%
Pioraram muito	9,1%	9,3%		8,0%	9,0%	9,6%
Índice	146,6	146,0	175,0	147,3	152,7	141,8

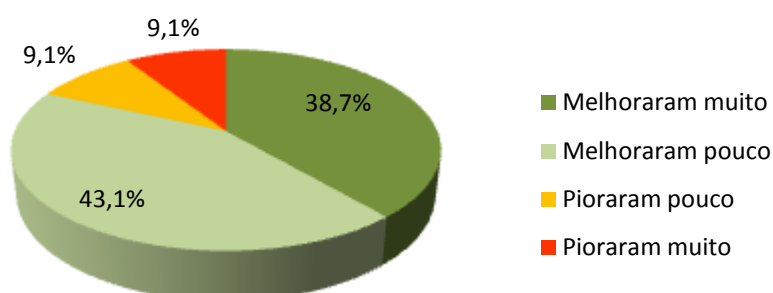


Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o nº de funcionários	15,1%	15,0%	18,2%	18,9%	18,0%	8,3%
Aumentar pouco o nº de funcionários	53,6%	53,6%	54,5%	52,8%	58,0%	50,0%
Reduzir pouco o nº de funcionários	21,5%	21,4%	27,3%	24,5%	18,0%	22,9%
Reduzir muito o nº de funcionários	9,8%	10,0%		3,8%	6,0%	18,8%
Índice	121,3	121,1	131,8	129,2	132,0	103,1

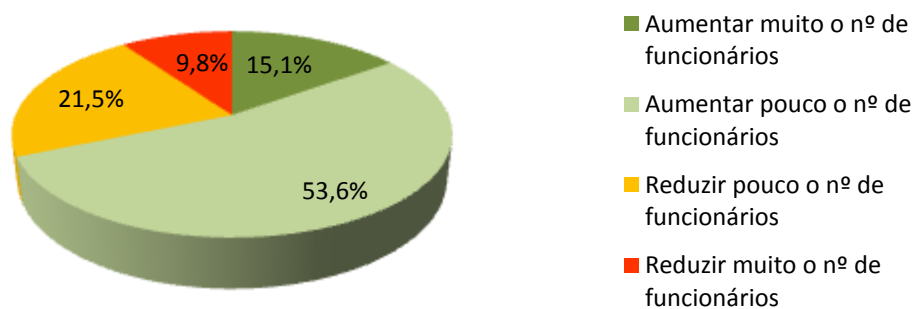


Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	12,4%	12,2%	21,4%	12,4%	12,1%	13,4%
Pouco maior	46,4%	46,4%	42,9%	42,9%	52,3%	43,3%
Pouco menor	28,5%	28,5%	28,6%	33,3%	23,4%	28,9%
Muito menor	12,8%	12,9%	7,1%	11,4%	12,1%	14,4%
Índice	108,6	108,3	121,4	105,7	114,5	106,2

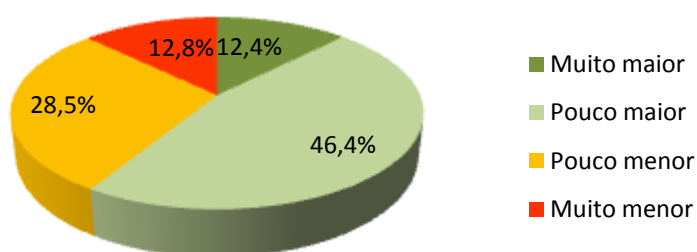
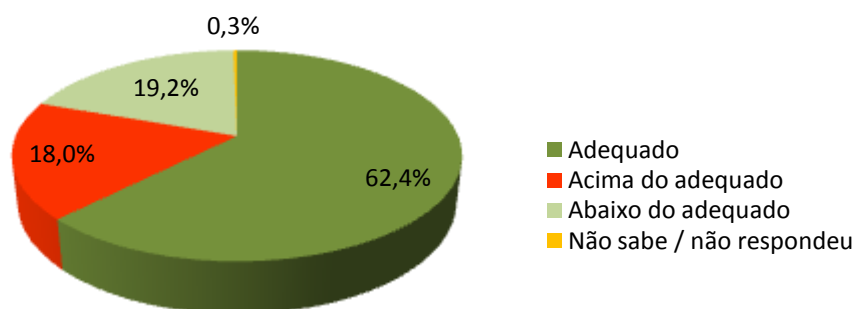


Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequado	62,4%	62,2%	75,0%	60,2%	68,5%	59,6%
Acima do adequado	18,0%	18,3%	6,3%	16,8%	17,1%	19,2%
Abaixo do adequado	19,2%	19,2%	18,8%	23,0%	14,4%	20,2%
Não sabe / não respondeu	0,3%	0,3%				1,0%
Índice	101,2	101,0	112,5	106,2	97,3	101,0



Aspectos Metodológicos

Introdução

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras.

Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes: "a economia, ao setor comércio e as empresas". Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de PORTO ALEGRE.

Grandeza da amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 328, ou seja, com uma amostra de no mínimo 328 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.